

Título do Subprojeto

Do terreiro ao espaço urbano: Iemanjá e cultura religiosa na Arte Pública de Ioannis Zavoudakis em Vitória, ES

Identificação:

Grande área do CNPq.:

Área do CNPq:

Título do Projeto: Arte Pública no ES: atores e processos criativos de escultores capixabas

Professor Orientador: Aparecido José Cirillo

Estudante PIBIC/PIVIC: Milena dos Santos Kohler

Orientações: Este documento deve ser utilizado como modelo para a elaboração do Relatório Final dos Subprojetos do Programa Institucional de Iniciação Científica da Ufes. Deve-se utilizar na elaboração do relatório alinhamento justificado e fonte Times New Roman, corpo 10 com espaçamento entre linhas de 1,5, e tamanho 12 para títulos.

Resumo:

Em desdobramento ao trabalho de pesquisa em Arte Pública no ES coordenado e supervisionado pelo professor Aparecido José Cirillo junto ao laboratório LEENA, o subprojeto investigou a produção de Ioannis Zavoudakis. Aprofundou-se em obras relacionadas à religiosidade cultural, como o Monumento à Iemanjá (1988), compreendendo os aspectos relacionados à inclusão da obra em espaço público, seus impactos e as influências nos processos decisórios para sua construção. Destacam-se entre os principais objetivos deste subprojeto o mapeamento da produção e histórico da obra Monumento à Iemanjá, a investigação do processo de construção e as análises de sua iconografia e suas relações com a cidade de Vitória, ES, sendo escassas no momento publicações sobre o assunto. A pesquisa contemplou visitas ao ateliê de Ioannis Zavoudakis, para contato com seu processo criativo e com informações de fonte primária, através de seus relatos e arquivos, que registrados digitalmente. O material levantado foi unido às bases conceituais de Arte Pública e Monumento e a literaturas sobre religiosidade cultural e iconografia de Iemanjá. Através deste subprojeto fez-se possível a construção de material biográfico textual, fotográfico e de áudio sobre o artista e do inventário de suas principais obras. Fez-se possível ainda a produção de artigos para publicação.

Palavras chave: Arte Pública. Monumentos. Arte Capixaba. Arte e sincretismo. Processo de criação.

1 – Introdução:

A investigação de Arte Pública no Espírito Santo e da produção dos principais escultores desta categoria no estado é o principal direcionamento do trabalho de pesquisa realizado pelo professor Aparecido José Cirillo junto ao laboratório LEENA. Um destes escultores, Ioannis Zavoudakis, morador do estado do Espírito Santo, nascido na Grécia e radicado no Brasil, foi selecionado para este subprojeto, no qual buscou-se um aprofundamento na produção deste que é um dos artistas que possui o maior número de obras instaladas em áreas públicas do estado. O ateliê de Ioannis foi disponibilizado para que esta pesquisa fosse realizada, através da observação de seu local de trabalho enquanto documento do

processo criativo, permitindo o registro fotográfico das obras, protótipos, materiais e suportes, a consulta e digitalização de arquivos guardados por ele; bem como, a gravação de entrevistas para as quais o artista se dispôs, compartilhando detalhes de sua história de vida, suas experiências no meio artístico e de suas produções.

Dentro do inventário do artista, cuja temática das principais obras transita entre monumentos relacionados à religiosidade, cultura e homenagens, voltou-se principalmente para Monumento à Iemanjá (1988) e todo o contexto histórico dos momentos de sua concepção. Por tratar-se de uma obra que toca na religiosidade popular, fez-se necessário um olhar mais amplo para os fatores envolvidos, considerando que o Brasil é um país de religiosidade híbrida e repleta de sincretismos. Portanto, durante toda a realização do subprojeto, se fizeram presentes literaturas que conceituam e se aprofundam no campo da Arte Pública e do Monumento, para que todos os conteúdos pesquisados fossem tratados e analisados mediante a complexidade das relações entre obra, sujeito e espaço público, conforme relata ABREU (2015):

[...] a nossa tese é que aquilo que melhor caracteriza e diferencia a Arte Pública é a circunstância da mesma ser detentora de um ideário que a diferencia das restantes modalidades de produção artística, na medida em que visa aproximara arte dos cidadãos, usando meios, linguagens e formas que sirvam para o seu uso, prazer e/ou instrução.

Ironicamente, porém, o público é atualmente muito heterogêneo e, por isso, a Arte Pública confronta-se com a dificuldade de construir o seu próprio público, o qual em consonância com o seu próprio ideário não poderá ser senão a totalidade do público. (Abreu, 2015, p.16)

Monumento à Iemanjá (1988) está localizado em uma das principais praias da capital do Vitória, a Praia de Camburi e está entre os principais monumentos escultóricos de cunho religioso presentes na cidade, junto à Cruz Reverente (1988), também construída por Ioannis Zavoudakis. Além disso, trata-se do único grande monumento relacionado a religiosidade de raiz africana presente na Grande Vitória (área compreendida pelos municípios de Cariacica, Fundão, Guarapari, Serra, Viana, Vila Velha e Vitória). Encomendada durante o mandato do prefeito Hermes Laranja (1968-1988) para homenagear as raízes afro-brasileiras e a população espiritualista da cidade, a obra está instalada em posição de destaque em um píer ambientado para receber tanto a população pesqueira quanto os visitantes que ocupam o local. Conhecido como “Píer de Iemanjá”, a área pública é um dos principais pontos de encontro da Grande Vitória durante a virada do ano, tanto por oferecer uma vista privilegiada para o mar e para a queima de fogos de artifício, quando pela presença do monumento em representação de um dos orixás mais cultuados no Brasil, tradicionalmente relacionado às práticas religiosas neste dia. Praticantes de religiões com influências africanas, como Candomblé e Umbanda, têm o local como uma referência, ocupando-o para comemorações e manifestações relacionadas a assuntos como a intolerância religiosa, ato do qual o próprio monumento já foi alvo.

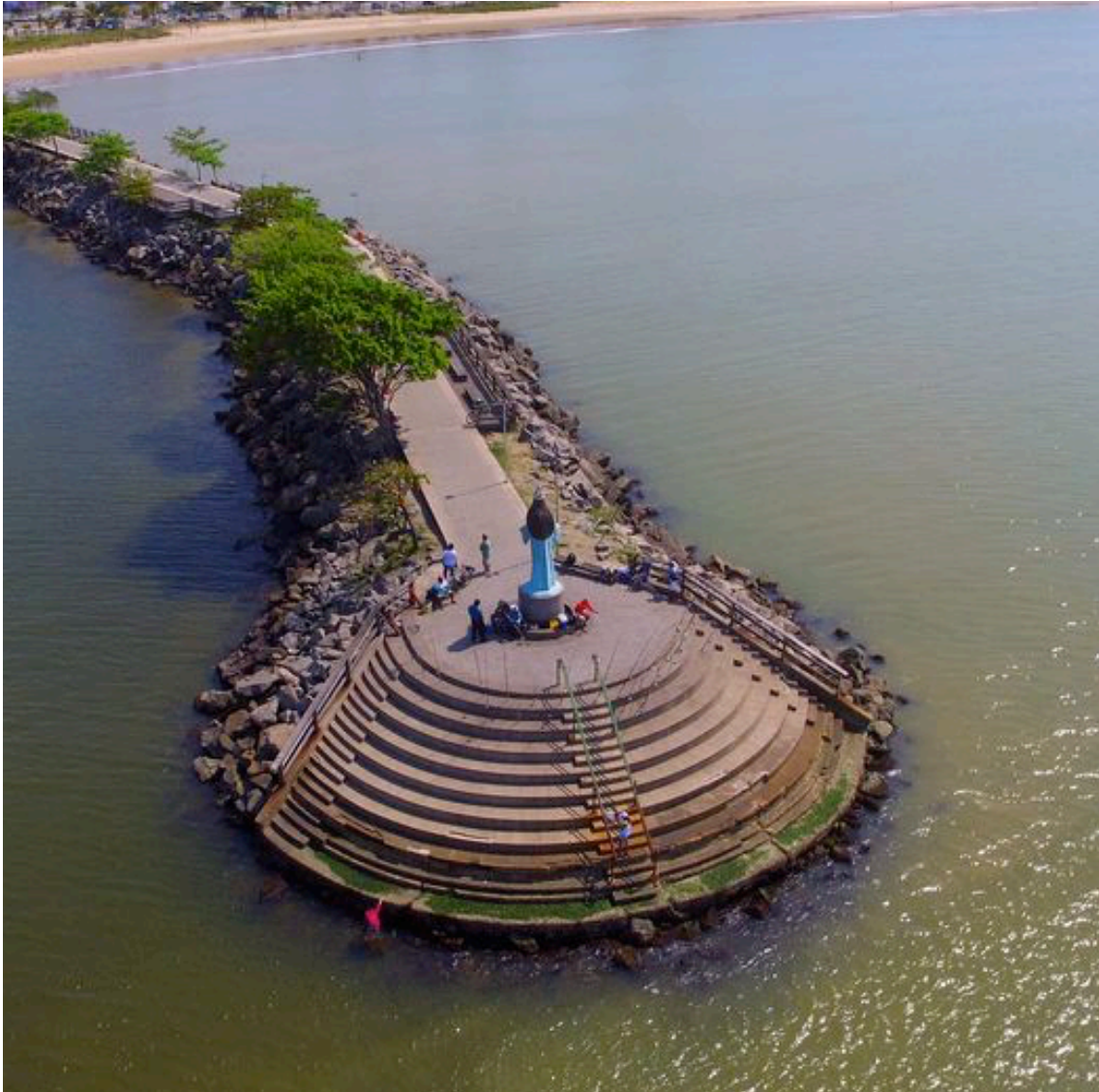


Figura 1. Vista aérea do Monumento a Iemanjá (1988), Ioannis Zavoudakis. Praia de Camburi, vitória (ES). Fonte: Perfil @drones capixaba. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/B1o3QLQjrhT/>

A investigação do contexto histórico dessa obra em particular possibilitou a este estudo, diante dos conteúdos pesquisados, reflexões a respeito do papel do artista enquanto indivíduo que atende a demandas do poder público e as adversidades a que ele e suas obras estão sujeitos. O levantamento de materiais e os relatos recolhidos sobre as obras do artista trazem particularidades que possibilitam desdobramentos para temas iconográficos, étnico-raciais, sociais e de outros campos de estudo.

2 – Objetivos

Este subprojeto teve como objetivos mapear a produção e histórico da obra de Ioannis Zavoudakis com ênfase no Monumento a Iemanjá; buscou também categorizar a produção do artista em seu aspecto iconográfico; realizar um estudo documental em arquivos públicos, artigos, seminários, livros e trabalhos de conclusão de curso, para identificar material sobre o artista e sua obra; investigar o processo de

construção do Monumento à Iemanjá; analisar a iconografia da obra Monumento à Iemanjá e relacioná-la à iconografia histórica do tema e do artista e analisar a relação do monumento com a cidade de Vitória, Espírito Santo, através de levantamentos históricos.

3 – Metodologia

A metodologia aqui utilizada baseia-se em entrevistas semiestruturadas, pesquisa documental de fontes primárias, levantamentos bibliográficos e imagéticos. O material proveniente das visitas e entrevistas, sendo composto por gravações em áudio, fotografias e digitalizações de documentos de acervo pessoal, compõem a construção de material biográfico de Ioannis Zavoudakis e relatam a trajetória do artista da Grécia ao Brasil, sua relação com o poder público nas encomendas de obras, suas práticas artísticas e suportes. O conteúdo foi base para a estruturação do inventário e do contexto histórico e social das principais obras de Arte Pública do artista. Outra fonte base para esta pesquisa foram reportagens digitais, catálogos e levantamentos bibliográficos fundamentais para a compreensão de concepções sobre Arte Pública e Monumento, principalmente ABREU (2005), CHOAY (2001) e Riegl (2014), e para que fosse realizada uma análise mais aprofundada sobre religiosidade cultural e a iconografia de Iemanjá, as literaturas de PRANDI (2001), VEGER (1990) e PORTO FILHO (2009), principalmente. O inventário imagético foi realizado seguindo a metodologia SICg do IPHAN para o inventário de bens materiais.

4 – Resultados

Embora parte dos resultados tenha sido comprometido com a Pandemia do COVID19, a parte inicial da pesquisa permitiu o acesso a um rico material que resultou em:

- 1) Gravação de entrevistas com o artista, as quais foram transcritas, constituindo um acervo de depoimentos importante para futuras pesquisas sobre o artista;
- 2) Registro fotográfico do ateliê do artista, o que permitiu registrar inúmeros de seus projetos e processos; tanto de obras atuais como de obras passadas. Aqui também puderam ser registrados projetos/maquetes de obras que nunca se efetivaram ou cujos projetos de fomento foram arquivados;
- 3) Inventário significativo de sua obra do artista, com ênfase nos estudos e documentos relativos ao Monumento a Iemanjá.
- 4) Estudo bibliográfico significativo sobre a arte pública e o contexto capixaba;
- 5) Estudo bibliográfico sobre sincretismo religioso, tendo em vistas o foco no monumento a Iemanjá.



Figura 2. Parte do acervo de Recortes de Jornal arquivados por Ioannis Zavoudakis, relativo a suas obras. Fonte: Acervo do artista



Figura 3. Imagens do ateliê de Ioannis Zavoudakis. Fonte: fotografia da autora



Figura 4. Imagens do processo de elaboração do Monumento a Iemanjá. Estudos para o rosto.
Fonte: Acervo do artista



Figura 5. Imagens da elaboração do Monumento a Iemanjá. Estudos para parte do corpo.
Fonte: Acervo do artista

Acreditamos que este material será importante para pesquisas futuras sobre esse artista e sua inserção na arte pública capixaba.

5 – Discussão e Conclusões:

Buscaremos responder esse item, a partir das questões feitas no modelo de relatório final.

- O que estas respostas ou dados obtidos significam? Podemos considerar que os conteúdos obtidos indicam: a) A relevância do trabalho do Ioannis referência identidade memória; b) As adversidades presentes da experiência artista no campo da arte o pública; c) As possíveis intervenções e interações do público com a obra pública; d) O papel fundamental desempenhado pelo ateliê enquanto documento do processo criativo do artista; e) As particularidades do contexto de construção do monumento á Iemanjá, a forma como a obra se apresenta ao público.
- Como elas ajudam a resolver o problema? A reunião de material relevante sobre algumas das principais obras de Arte Pública presentes no Estado do Espírito Santo para pesquisadores e estudos. Os relatos de um dos capítulos da história da Arte Pública do estado, através de um artista ainda vivo.
- Quais as possíveis fontes de erro e seu efeito sobre os dados ou análises? Detalhes de datas ou informações que tenham como fonte exclusiva os relatos do artista. Embora ainda bem de suas memórias, e tenha um rico acervo documental, muitas informações são apenas orais, não tendo encontrado fontes documentais para confirmar.
- Quais as principais dificuldades encontradas? A impossibilidade de realizar as visitas ao ateliê do artista programadas para 2020, devido a pandemia COVID19.
- Quais as perspectivas de continuidade do trabalho? Publicações de artigos. Aprofundamento em outras obras do artista. Projeto mestrado.

6 – Referências Bibliográficas:

ABREU, José Guilherme. As Origens da Arte Pública. **Convocarte: Revista de Ciência da Arte**, Lisboa. Ano 1, no. 1. p. 14-27, dez. 2015.

CHOAY, F. A **Alegoria do Patrimônio**, Trad. Luciano V. Machado. São Paulo: Liberdade & Unesp, 2001.

PORTO FILHO, Ubaldo Marques. **Dois de fevereiro no Rio Vermelho**: tudo sobre a mais monumental festa de Iemanjá do mundo. Salvador, BA: Acirv, 2009. 96 p.

PRANDI, Reginaldo. **Mitologia dos Orixás**. 1 ed., São Paulo, SP Companhia das Letras, 2001. 591p.

RIEGL, A. **Culto Moderno a los Monumentos**. Madrid : Visor, 1987. 85p.

VERGER, Pierre. **Orixás: deuses iorubás na África e no novo mundo**. 10. ed. São Paulo, SP Corrupio
Círculo do Livro, 1990. 295 p.

**LEMBRE-SE: O RELATÓRIO FINAL É INDIVIDUAL E DEVE SER
ESCRITO PELO BOLSISTA/VOLUNTÁRIO DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA, SOB A SUPERVISÃO DO SEU ORIENTADOR. O
RELATÓRIO DEVERÁ SER ENVIADO PELO ORIENTADOR ATRAVÉS
DO SAPPG (SISTEMA ACADÊMICO DE PESQUISA E PÓS-
GRADUAÇÃO) ATÉ A DATA LIMITE ESTABELECIDADA NO EDITAL. O
LINK PARA ENVIO DO RELATÓRIO ESTÁ DISPONÍVEL NO SAPPG A
PARTIR DO DIA DE INÍCIO DE ENVIO ESTABELECIDO NO EDITAL.
O ENVIO DO RELATÓRIO FINAL APÓS A DATA LIMITE
ESTABELECIDADA IMPLICARÁ NAS SANÇÕES PREVISTAS AO**

ORIENTADOR E SEUS ORIENTANDOS, CONFORME ESTABELECIDO EM EDITAL E REGULAMENTO GERAL DO PIIC, DISPONÍVEL NO SITE DA PRPPG.